



PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDINÓPOLIS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

058. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR PEB II – CIÊNCIAS

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Leia a tira de Dik Browne a seguir para responder às questões 01 e 02:



(Disponível em: https://www.instagram.com/hagar_ohorrivel/)

01. Considerando o recurso visual e o diálogo de Hagar com o sábio, é correto afirmar que o efeito de sentido de humor decorre

- (A) da explicação do sábio para convencer Hagar de que vale a pena pagar pela revelação do segredo.
- (B) da manifestação de interesse de Hagar em ter sucesso financeiro com o conselho que o sábio lhe der.
- (C) da informação implícita de que Hagar é um dos tipos crédulos que garantem o sucesso do sábio.
- (D) do efeito, em Hagar, da atitude do sábio, que lhe apresenta um preço considerado exorbitante.
- (E) do sentido equivocado que o sábio atribui à pergunta de Hagar, à qual responde sucintamente.

02. Assinale alternativa em que o enunciado do texto está reescrito de acordo com a norma-padrão de regência e de crase.

- (A) Apresente à pessoas muito crédulas um serviço que elas possam pagar.
- (B) Ofereça à certas pessoas crédulas um serviço do qual não consigam recusar.
- (C) Faça à quem o consultar uma oferta de serviço de que ninguém se escuse.
- (D) Pessoas crédulas não têm força de resistir àquela boa proposta que oferecer.
- (E) À princípio, você deve convencer aos crédulos de que podem ter sucesso.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 03 a 08:

A subjetividade do tribunal racial

A ex-oficial de chancelaria Flávia Goes de Medeiros foi exonerada do Itamaraty há poucas semanas por não ter sido considerada apta a se beneficiar do sistema de cotas, por meio do qual ingressou na instituição por concurso em 2024. O futuro da sra. Medeiros no serviço público está em discussão na Justiça, mas seu caso lança nova luz sobre o velho problema das tais “bancas de heteroidentificação”, verdadeiros tribunais raciais que, pautados por critérios absolutamente subjetivos, determinam, com base no olhar, quem é preto ou pardo o suficiente para ser digno de reparação histórica.

A Lei nº 15.142/2025 determina que podem concorrer a 30% das vagas reservadas no serviço público aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos, conforme os critérios utilizados pelo IBGE. Porém, o mesmo diploma legal estabelece que essa autodeclaração deve ser submetida a um procedimento de confirmação. Em outras palavras: o Estado que afirma confiar na palavra do cidadão para fins censitários é o mesmo que, no que concerne aos concursos públicos, demonstra não ter tanta confiança assim.

É no meio dessa confusão que as tais bancas de heteroidentificação, encarregadas de avaliar os traços fenotípicos dos candidatos, têm espaço de sobra para praticar uma espécie de “achismo” racial, chamemos assim. Não há parâmetros objetivos capazes de definir a partir de que tom de pele ou traço facial alguém deixou de ser negro. O resultado é este a que assistimos na administração e nas universidades públicas: a prevalência das percepções individuais dos membros dos tribunais raciais sobre critérios verificáveis de admissão, como, por exemplo, a condição socioeconômica dos postulantes.

Como bem observou ao Estadão o professor Wilson Gomes, da Universidade Federal da Bahia, causa espanto a normalização, no Brasil, de uma polícia racial encarregada de examinar o tamanho do nariz ou dos lábios de uma pessoa, o tipo de cabelo, a tonalidade da pele e outros traços distintivos para decidir quem tem direito a se beneficiar de uma política pública. A descrição do professor Gomes pode soar desconfortável para muitos, mas é exatamente isso o que tem ocorrido.

É óbvio que fraudes existem e têm de ser combatidas. Mas isso não justifica a institucionalização de um sistema que confere enormes poderes a terceiros para arbitrar identidades raciais que, repita-se, a lei autoriza que sejam autodeclaradas.

O País precisa debater sem paixões a existência dessas bancas de heteroidentificação. Na República, a vigência de políticas públicas não pode depender da avaliação pessoal de servidores incapazes de oferecer o que a própria Constituição exige deles: objetividade.

(Disponível em: <https://www.estadao.com.br/opiniao>, 02.06.2026. Adaptado)

03. Publicado sob a rubrica “Opinião”, o texto expressa pontos de vista associados a argumentos. Assinale a alternativa em que se expressa um ponto de vista associado ao respectivo argumento, em conformidade com o sentido do texto.

- (A) A exoneração de Flávia Goes de Medeiros está sendo discutida na justiça por inaptidão para entrar no sistema de cotas definido por lei.
- (B) As bancas de heteroidentificação atuam como tribunais raciais por haver interferência de juízos pessoais na apreciação das autodeclarações dos candidatos.
- (C) A Lei nº 15.142/2025 reserva 30% das vagas no serviço público a quem se declara preto ou pardo por decisão do IBGE, ao fixar as características raciais.
- (D) As bancas julgam com base nas condições socioeconômicas dos candidatos por seguirem a letra fria da lei e atentarem para o limite de 30% das vagas.
- (E) É confusa a tomada de decisões das bancas com base em traços fenotípicos por ter o candidato deixado de apresentar o documento que comprova o que declarou.

04. No quarto parágrafo, a matéria do jornal cita a opinião do professor Wilson Gomes, da Universidade Federal da Bahia. Esse recurso textual tem o objetivo de

- (A) convalidar a postura das bancas de heteroidentificação, por associação com as opiniões do professor citado.
- (B) preservar a idoneidade do jornal, evitando que seja acusado de veicular fatos que carecem de prova consistente.
- (C) apaziguar a polêmica em torno do assunto, deslocando a questão identitária do centro das atenções do leitor.
- (D) comprovar a conveniência de a matéria se ater a opiniões que divirjam das suas, a fim de estimular o debate em torno do tema.
- (E) ratificar o ponto de vista do jornal, mediante menção a uma fonte abalizada pela credencial acadêmica.

05. Assinale a alternativa em que o emprego e a colocação dos pronomes estão de acordo com a norma-padrão.

- (A) O candidato já aprovado em provas tem seus traços fenotípicos examinados por uma banca de heteroidentificação que deixa ele assumir ou não o cargo.
- (B) A oficial de chancelaria não foi considerada apta a se beneficiar do sistema de cotas; exoneraram-na, por isso, há poucas semanas.
- (C) Bancas de heteroidentificação têm espaço de sobra para praticar uma espécie de “achismo” racial e efetivamente praticam-no.
- (D) Existe uma polícia racial que examina o tamanho do nariz ou dos lábios de uma pessoa, o tipo de cabelo etc.; e o pior é que lhe normalizaram.
- (E) Há 30% das vagas no serviço público reservadas aos que se autodeclararem pretos ou pardos, mas essa autodeclaração submeterá-se a confirmação.

06. A passagem do texto em que se identifica emprego de palavra(s) em sentido figurado é:

- (A) O futuro da sra. Medeiros no serviço público está em discussão na Justiça, mas seu caso lança nova luz sobre o velho problema das tais “bancas de heteroidentificação”...
- (B) A Lei nº 15.142/2025 determina que podem concorrer a 30% das vagas reservadas no serviço público aqueles que se autodeclararem pretos ou pardos...
- (C) Porém, o mesmo diploma legal estabelece que essa autodeclaração deve ser submetida a um procedimento de confirmação.
- (D) Não há parâmetros objetivos capazes de definir a partir de que tom de pele ou traço facial alguém deixou de ser negro.
- (E) Mas isso não justifica a institucionalização de um sistema que confere enormes poderes a terceiros para arbitrar identidades raciais...

07. Observe o emprego das aspas nas passagens:

... o velho problema das tais “bancas de heteroidentificação”... (1º parágrafo)

... têm espaço de sobra para praticar uma espécie de “achismo” racial, chamemos assim. (3º parágrafo)

É correto afirmar que as aspas, nas respectivas passagens, sugerem a intenção de

- (A) fazer citação direta; sinalizar emprego de gíria.
- (B) citar expressão técnica; expressar dúvida.
- (C) provocar estranhamento; marcar precisão do termo.
- (D) conferir ênfase; destacar a escolha do termo.
- (E) destacar importância; reconhecer impropriedade do termo.

08. Considere as seguintes passagens:

... por não ter sido considerada **apta** a se beneficiar do sistema de cotas... (1º parágrafo)

... parâmetros objetivos **capazes de** definir... (3º parágrafo)

... o Estado que afirma **confiar na** palavra... (2º parágrafo)

Assinale a alternativa em que as expressões destacadas estão expressas por seus respectivos antônimos e de acordo com a norma-padrão de regência.

- (A) insuficiente de; incapazes de; desacreditar na.
- (B) inepta para; ineficazes para; descrever da.
- (C) inabilitada a; impossíveis em; suspeitar da.
- (D) incompetente para; difíceis para; prejudicar da.
- (E) merecedora para; impróprios a; descredenciar da.

09. Assinale a alternativa redigida em conformidade com a norma-padrão de concordância verbal.

- (A) Afirma-se que prevalece na avaliação percepções individuais dos que compõe as bancas.
- (B) Destina-se exatamente 30% das vagas a candidatos que se autodeclara negro ou pardo.
- (C) Dado as condições legais, não faz sentido critérios adicionais envolvendo análise subjetiva.
- (D) O problema da análise feita pela banca são os estereótipos culturais que a leva a cometer erros.
- (E) Estabelecidos critérios na lei, resta questionar as razões que fazem duvidar das autodeclarações.

10. A alternativa em que os verbos estão conjugados de acordo com a norma-padrão é:

- (A) Parecia óbvio que existissem fraudes; e era necessário haver quem se dispõe a combatê-las.
- (B) É óbvio que, se existirem fraudes, será preciso identificar os que se proporem a combatê-las.
- (C) Sendo óbvio que existiam fraudes, por que a autoridade não interviu para combatê-las?
- (D) Se as autoridades previrem que haverá fraudes, devem agir de pronto para impedi-las.
- (E) Se a imprensa vir com informações sobre fraudes, será necessário apurar a os fatos.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

11. Alcântara (2022) entende que o período da pandemia foi também ocasião de reflexão sobre a adoção das tecnologias de informação e comunicação (TICs) pelas escolas.

A autora afirma que, assim como historicamente já ocorreu com a lousa, os livros didáticos e materiais individuais de escrita, a introdução desses novos materiais e instrumentos tecnológicos na rotina escolar

- (A) tem o potencial de alterar a própria concepção de escola, assim como suas formas de organização e funcionamento.
- (B) representa barreira determinante à qualificação da educação pública, cada vez mais massificada e menos individual.
- (C) apenas acrescenta um recurso didático à prática pedagógica, sendo o material incapaz de provocar mudanças culturais na escola.
- (D) comprova haver nas escolas uma marcada oposição entre os proponentes de práticas inovadoras e os docentes, que se agarram a práticas tradicionais.
- (E) pode erradicar por completo a produção de desigualdades no interior da sala de aula, o que atesta para seu caráter revolucionário.

12. Tendo por referência a definição classificatória de Bonamino e Sousa (2012) para as avaliações da educação em larga escala, as avaliações de terceira geração são aquelas que

- (A) evitam tanto quanto possível provocar consequências diretas sobre escolas e currículos.
- (B) concentram seus instrumentos em questões discursivas, substituindo os itens objetivos das gerações anteriores.
- (C) utilizam critérios ligados ao ensino, e não à aprendizagem, para analisar a qualidade da escola.
- (D) são aplicadas exclusivamente em meio digital, agilizando o processo de coleta e análise.
- (E) integram políticas de responsabilização forte, com mecanismos de sanções ou recompensas em função dos resultados.

13. De acordo com Hernández e Ventura (2017), a definição do tema é o ponto de partida na organização do projeto de trabalho.

Assinale a alternativa que expressa corretamente a perspectiva dos autores acerca dessa etapa do projeto.

- (A) Recomenda-se defini-lo em relação às demandas que os alunos propõem, levando em conta uma organização curricular baseada nos interesses dos estudantes.
- (B) É prerrogativa da supervisão escolar, cuja perspectiva ampliada permite a identificação e a proposição de temas adequados a cada faixa etária e ciclo de escolarização.
- (C) Deve-se evitar a conexão entre os projetos novos e os anteriores, de modo a preservar o caráter de surpresa e novidade para os estudantes.
- (D) Os temas dos projetos devem opor-se ao currículo oficial, pois, caso fossem vinculados a ele, seriam incapazes de engajar os estudantes.
- (E) O professor deve escolher temas sobre assuntos que as crianças não conhecem, mas apresentá-lo de tal modo que elas sintam ter participado da decisão.

14. Mendes, Almeida e Toyoda (2011) descrevem um processo conjunto desenvolvido entre uma rede municipal de ensino e uma universidade federal. Nele, a comunidade acadêmica oferecia ajuda aos professores da rede, que voluntariamente compartilhavam problemas relacionados à inclusão escolar que poderiam ser trabalhados coletivamente. As autoras descrevem esse processo como um intercâmbio entre quem ajuda e quem é ajudado, de modo que o professor está a todo momento livre para aceitar ou rejeitar as soluções recomendadas durante a atividade.

Esse relato apresenta um exemplo do que as autoras denominam

- (A) supervisão escolar.
- (B) ensino mútuo.
- (C) consultoria colaborativa.
- (D) observação não participante.
- (E) pesquisa amostral.

15. Paulilo (2017), ao debater o fracasso escolar, mobiliza a perspectiva do importante educador e político brasileiro Anísio Teixeira.

Segundo o autor, Teixeira defende que a reprovação é um indicador de

- (A) qualidade do ensino, já que a escola tem o dever de selecionar os estudantes mais capazes, com base em parâmetros de alto desempenho.
- (B) falha da instituição e do sistema escolar, já que a escola tem o dever de ensinar a todos e assegurar o preparo para a vida comum dos cidadãos.
- (C) desestruturação familiar, já que o aluno oriundo de contextos disfuncionais apresenta déficits em sua performance acadêmica.
- (D) fatores individuais, já que a escola oferece as mesmas oportunidades a todos e deve evidenciar as limitações próprias de cada aluno.
- (E) justiça meritocrática, já que a escola deve efetivamente pautar a progressão escolar no esforço e nos resultados objetivos apresentados.

16. Entre as características dos multiletramentos que Rojo (2012) apresenta como unânimes para os estudos do campo, está o fato de os multiletramentos

- (A) seguirem a lógica de propriedade e o respeito à autoria, em conformidade com as relações de poder estabelecidas.
- (B) apresentarem-se como estáticos e unilaterais, devido ao afastamento gerado pelas tecnologias de comunicação contemporâneas.
- (C) favorecerem uma interação crescentemente competitiva perante o individualismo das sociedades capitalistas.
- (D) dependerem da distribuição controlada da informação, no que as mídias tradicionais, como o jornal e a televisão, são protagonistas.
- (E) serem híbridos, fronteiros e mestiços no que diz respeito às linguagens, aos modos, às mídias e às culturas.

17. Hoffmann (2011) afirma a existência de uma “dicotomia educação e avaliação”. Na perspectiva da autora, essa dicotomia é

- (A) uma conquista dos movimentos educacionais progressistas, pautados em evidências científicas.
- (B) uma consequência da crescente influência do construtivismo sobre as práticas escolares.
- (C) um avanço da cultura escolar, enquanto consciência da necessidade de objetividade nos processos avaliativos.
- (D) uma falácia, pois toda ação educativa deve ser constantemente avaliada pelo professor.
- (E) um erro analítico, ao tratar esses dois termos equivalentes como fenômenos distintos.

18. Diante da multiplicidade de interpretações sobre o conceito de currículo, Silva (2016) resgata as contribuições de Sacristán para delimitá-lo como a expressão da função socializadora e cultural da escola.

Para Sacristán, segundo o autor, o desenvolvimento de currículos escolares é

- (A) uma prerrogativa exclusiva da escola e de seus agentes.
- (B) uma produção que ocorre no âmbito político.
- (C) um produto técnico que, como tal, deve ser ideologicamente isento.
- (D) uma tradução das necessidades individuais de cada aluno.
- (E) um processo normativo centralizado nas instâncias reguladoras.

19. A partir de sua compreensão sobre os saberes docentes e a formação profissional de professores, Tardif (2012) defende o que denomina “epistemologia da prática profissional”.

Trata-se de uma perspectiva a respeito da docência que implica o estudo do conjunto

- (A) dos saberes realmente utilizados pelos profissionais em seu espaço de trabalho cotidiano para desempenhar todas as suas tarefas.
- (B) dos conceitos e das teorias científicas, que determinam a atuação dos professores, tornando-a abstrata e artificial.
- (C) dos sujeitos diretamente envolvidos no processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, ou seja, professores e estudantes.
- (D) das regras de atuação externamente impostas ao professor, seja pela unidade escolar em que trabalha, seja pelo Estado.
- (E) dos movimentos pedagógicos historicamente predominantes, desde o ensino tradicional até o construtivismo e a neurociência.

20. Veiga (2009) afirma que o papel de liderar o processo de construção, execução e avaliação do projeto político-pedagógico (PPP)

- (A) acaba sendo extinto quando se adota uma perspectiva efetivamente democrática.
- (B) é uma atribuição específica dos supervisores de ensino e das secretarias de educação.
- (C) deve ser preferencialmente exercido por agentes externos ao corpo gestor da escola.
- (D) cabe aos responsáveis pela coordenação pedagógica e pela orientação educacional.
- (E) tende a ter maior qualidade técnico-política quando exercido por consultores especializados.

21. Entre as diretrizes relacionadas a sequências de ensino-aprendizagem dentro do paradigma das competências, Zabala e Arnau (2020) defendem que as atividades partam de situações significativas e funcionais.

Para os autores, isso se deve ao caráter

- (A) episódico do ensino de competências, possibilitando que ele integre a metodologia pedagógica especificamente quando for desejável maior motivação estudantil.
- (B) disciplinar do ensino de competências, possibilitando que estas emergam preferencialmente do domínio factual dos saberes de cada campo de conhecimento.
- (C) procedimental do ensino de competências, possibilitando que um procedimento possa ser aprendido junto à capacidade de usá-lo quando necessário.
- (D) abstrato do ensino de competências, possibilitando que o trabalho a ser realizado seja flexível e evitando a delimitação objetiva do objeto de estudo.
- (E) simplificado do ensino de competências, possibilitando que todos os estudantes alcancem os resultados previstos a partir das soluções transmitidas pelo professor.

22. O conceito piagetiano de “pensamento egocêntrico”, conforme exposto por La Taille (in La Taille; Oliveira; Dantas, 1992), define-se

- (A) pela capacidade da criança de manter, ao longo de uma conversa, a coerência de suas definições e afirmações.
- (B) pela tendência de crianças pequenas de elegerem o ponto de vista próprio como absoluto.
- (C) por uma hipertrofia do “eu” e, portanto, por um comportamento autonomamente regulado.
- (D) por um traço patológico de personalidade, sendo verificável em indivíduos incapazes de sentir empatia.
- (E) pela capacidade da criança de aplicar a si própria as regras que regulam o comportamento do outro.

23. Em relação às políticas avaliativas, o Decreto nº 12.686/2025, em seu art. 4º, assume como um dos objetivos da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva assegurar

- (A) a isonomia nas avaliações, por meio de instrumentos padronizados para todos os estudantes.
- (B) a dispensa das avaliações a estudantes acolhidos pelo Atendimento Educacional Especializado, exceto quando optarem pelo contrário.
- (C) a garantia de adaptações razoáveis, nos diferentes níveis, etapas e modalidades educacionais.
- (D) a priorização de testes objetivos como instrumento de avaliação do público-alvo da Educação Especial.
- (E) a concessão obrigatória de pontuação extra aos alunos com deficiência, proporcionalmente às barreiras impostas por cada caso.

24. Considerando as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução nº 01/2012), é correto afirmar que a Educação em Direitos Humanos articula-se a diferentes dimensões, entre as quais está o fortalecimento de práticas que envolvem

- (A) o reconhecimento das desigualdades como fator inevitável na globalização.
- (B) a predileção pelo conceito de igualdade em lugar do de equidade social.
- (C) a redução da diversidade, por ser produto de discriminações sociais.
- (D) a reparação das diferentes formas de violação de direitos.
- (E) o florescimento de uma civilização mais homogênea e, portanto, tolerante.

25. A indisciplina de crianças e adolescentes pode ser um desafio tanto dentro quanto fora da escola.

Em suas ações diante desse contexto, educadores devem respeitar as determinações do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), que, em seu art. 17, estabelece

- (A) a prerrogativa exclusiva dos pais no uso do constrangimento como sanção perante ao comportamento inadequado.
- (B) o dever de observância da proporcionalidade no uso da violência como forma de correção da indisciplina.
- (C) o controle adulto sobre imagem, identidade, espaços e objetos pessoais das crianças, devido à carência de autonomia na infância.
- (D) a proibição de repreensão da criança e do adolescente por parte de adultos, por quaisquer que sejam os meios.
- (E) o direito ao respeito, que consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Obs.: A Classificação Periódica encontra-se no final deste caderno.

Leia o texto a seguir para responder às questões 26 e 27:

Segundo o Ministério da Saúde, um dos organismos que mais causam acidentes nas praias brasileiras é a caravela-portuguesa, mostrada na ilustração a seguir, cujos tentáculos podem chegar a até 30 m de comprimento. Nesses tentáculos encontram-se células especializadas, que produzem toxinas:



(Ministério da Saúde. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/acidentes-por-aguas-vivas-e-caravelas>. Acesso: 16.05.2026. Adaptado).

26. A caravela-portuguesa está classificada no mesmo filo _____ (1) e as células especializadas a que o texto se refere são denominadas _____ (2).

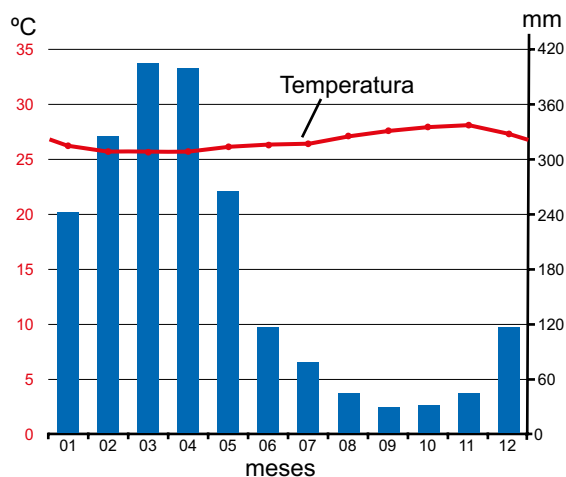
Os espaços 1 e 2 podem ser preenchidos, correta e respectivamente, por:

- (A) dos corais ... nematocistos
- (B) das esponjas ... heterocistos
- (C) da *Obelia* sp. ... cnidoblastos
- (D) da *Anabaena* sp. ... coanócitos
- (E) da *Aurelia* sp. ... pinacócitos

27. A caravela-portuguesa é um exemplo de associação entre os seres vivos denominada relação

- (A) interespecífica, sendo uma sociedade isomorfa.
- (B) interespecífica, sendo uma sociedade heteromorfa.
- (C) intraespecífica, sendo uma colônia heteromorfa.
- (D) intraespecífica, sendo uma sociedade isomorfa.
- (E) intraespecífica, sendo uma colônia isomorfa.

28. O gráfico a seguir apresenta a distribuição de chuvas (em mm) e de temperatura média (em °C) em uma cidade brasileira, ao longo do ano, representado pelos respectivos meses, numerados de 1 a 12:



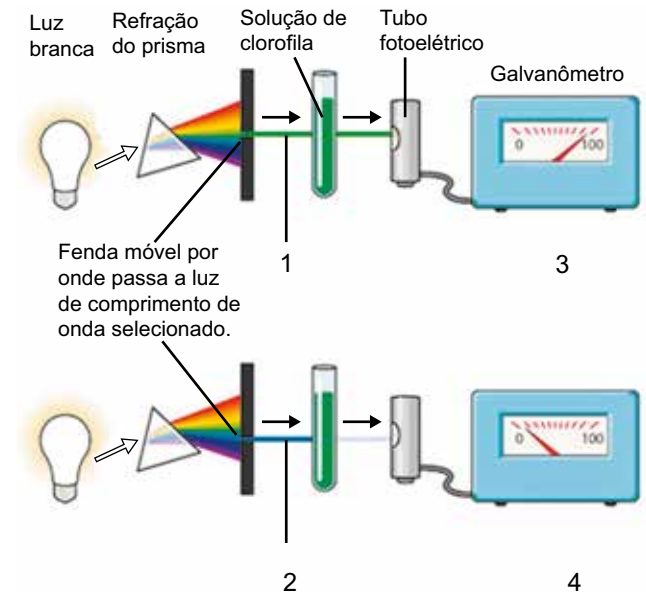
(<https://pt.climate-data.org/americas-do-sul/brasil/>
Acesso 16.05.2026. Adaptado)

Considerando as informações do gráfico, é correto afirmar que essa cidade fica em um bioma que apresenta as características descritas em:

- (A) presença de árvores dos gêneros *Virola* e *Pterocarpus*, com raízes tabulares.
- (B) situado nas montanhas e planícies costeiras, do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul.
- (C) formado por arbustos com casca espessa e diversos tipos de gramíneas.
- (D) presença de árvores caducifólias, além de espécies do gênero *Cereus* e *Pilocereus*.
- (E) situado nos estados do Maranhão e Piauí, com plantas de cujas sementes é extraído óleo.

29. Para verificar como um pigmento vegetal, a clorofila, interage com a luz, no processo da fotossíntese, foi realizado o experimento, mostrado na ilustração a seguir:

Soluções de clorofila foram iluminadas com luz de diferentes cores (1 e 2), e a quantidade de luz transmitida (transmitância) através da solução de clorofila foi medida em um galvanômetro (3 e 4).



(URRY, L. A. et al. *Biologia de Campbell*. Adaptado)

Considerando o comportamento da clorofila frente a comprimentos de onda de cores diferentes, os números 1, 2, 3 e 4 podem ser, correta e respectivamente, substituídos por:

- (A) luz verde, luz azul, baixa absorção, baixa transmitância.
- (B) luz azul, luz verde, alta transmitância, alta absorção.
- (C) luz amarela, luz vermelha, alta absorção, alta transmitância.
- (D) luz vermelha, luz amarela, baixa absorção, baixa transmitância.
- (E) luz violeta, luz vermelha, baixa absorção, alta transmitância.

30. A célula, a unidade fundamental de cada organismo, pode ser de dois tipos: eucariótica e procariótica. Essas células diferem em vários aspectos, mas podem apresentar componentes similares, como o ribossomo.

Esse componente celular, na célula eucariótica,

- (A) é uma organela originada no complexo golgiense e envolvida por membrana lipoproteica.
- (B) é formado pelas subunidades ribossômicas maior e menor, produzidas no nucléolo.
- (C) é formado por proteínas produzidas no núcleo celular a partir do RNA ribossômico.
- (D) apresenta proteínas que se unem ao RNA ribossômico no citoplasma da célula.
- (E) apresenta duas subunidades que são transportadas ao citoplasma pelo RNA ribossômico.

31. Segundo o 3º Levantamento Nacional de Álcool e Drogas, 2025, aproximadamente, 73,9 milhões de brasileiros relataram uso de bebidas alcoólicas, e cerca de 19,9 milhões apresentam critérios de transtorno por uso de substâncias ou uso problemático.

(<https://repositorio.unifesp.br/items/86789194-7e02-4a6e-bea9-08257d1bb07f>. Acesso: 17.05.2026)

O uso abusivo de álcool prejudica a absorção de nutrientes importantes, como as vitaminas do complexo B. Uma das vitaminas do complexo B é a vitamina B12.

A deficiência dessa vitamina pode ocasionar diversos sintomas, mas se caracteriza, principalmente, por causar

- (A) problemas nos dentes e nos ossos, raquitismo.
- (B) sangramento das gengivas, dores nas articulações.
- (C) cegueira noturna, “olhos secos”, cegueira total.
- (D) anemia perniciosa, distúrbios neurológicos.
- (E) ruptura da mucosa da boca, da língua e dos lábios.

32. A Organização Mundial da Saúde vem alertando sobre o aumento da resistência a medicamentos, tornando inúmeras doenças, como a tuberculose (1), a malária (2), e doenças tropicais negligenciadas, como a esquistossomose (3), a hanseníase (4), a tripanossomíase chagásica (5) e as leishmanioses (6), cada vez mais difíceis de serem tratadas.

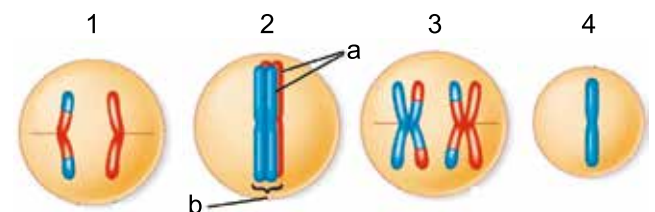
(<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/antimicrobial-resistance>. Acesso: 17.05.2026. Adaptado)

O patógeno responsável por cada uma das doenças indicadas pelos números 1 a 6 é, respectivamente,

- (A) bactéria, bactéria, verme, protozoário, protozoário, vírus.
- (B) vírus, bactéria, protozoário, fungo, bactéria, fungo.
- (C) fungo, vírus, fungo, bactéria, protozoário, bactéria.
- (D) protozoário, fungo, vírus, bactéria, fungo, bactéria.
- (E) bactéria, protozoário, verme, bactéria, protozoário, protozoário.

33. Uma célula contendo um par de cromossomos entrou em divisão celular.

No desenho a seguir, são mostrados alguns eventos que ocorrem durante a divisão celular dessa célula:

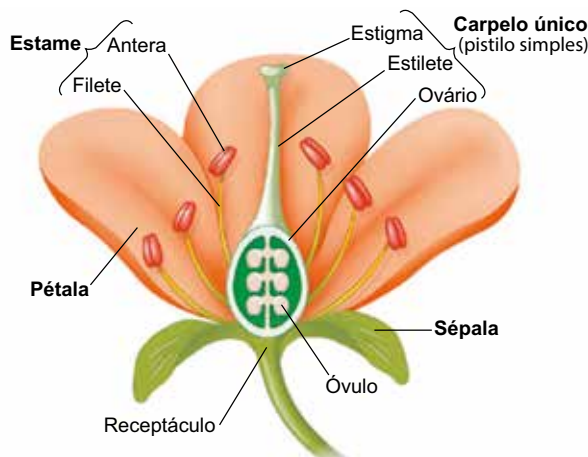


(URRY, L. A. et al. *Biologia de Campbell*. Adaptado)

Considerando que os eventos indicados pelos números 1 a 4 não estão em sequência, é correto afirmar que

- (A) 1 corresponde à anáfase da mitose, e a letra **a** indica as cromátides.
- (B) 2 corresponde à telófase I da meiose, e a letra **b** indica os cromossomos irmãos.
- (C) 3 corresponde à metáfase II da meiose, e a letra **a** indica os cromossomos homólogos.
- (D) 3 corresponde à metáfase da mitose, e a letra **b** indica os cromossomos homólogos.
- (E) 4 corresponde à telófase II da meiose, e a letra **a** indica as cromátides.

34. Nas angiospermas, a flor é a estrutura especializada para a reprodução sexuada. Essa estrutura pode ter até quatro tipos de folhas modificadas, os denominados órgãos florais, mostrados na ilustração a seguir:

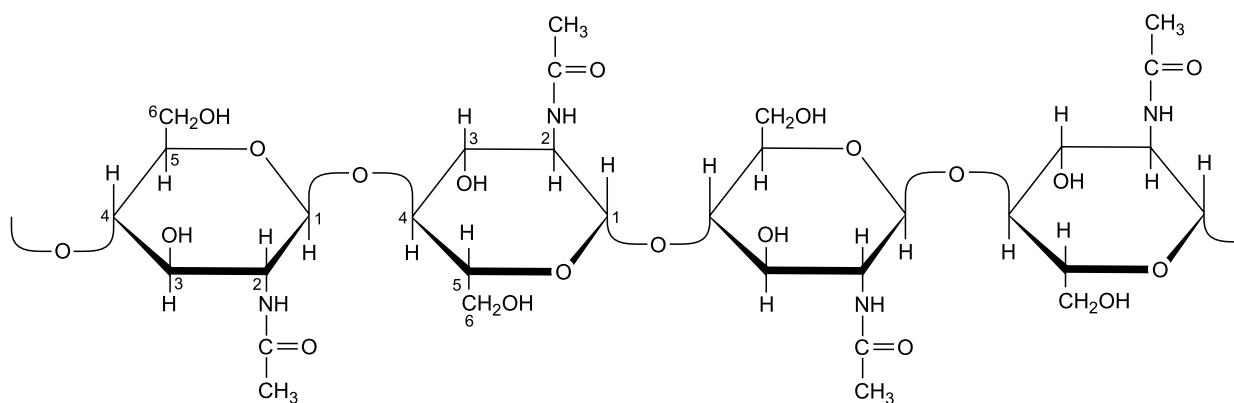


(URRY, L. A. et al. *Biologia de Campbell*)

Em relação às folhas modificadas que compõem a flor e seus componentes, é correto afirmar que

- (A) sépalas e pétalas são folhas estéreis e nas flores polinizadas pelo vento são vivamente coloridas.
 - (B) estames são gametófitos, ou seja, folhas modificadas especializadas na reprodução sexuada.
 - (C) carpelos são microsporófilos e produzem esporos que originam os gametófitos femininos.
 - (D) cada óvulo contém um gametófito feminino, formado por poucas células, uma das quais é a oosfera.
 - (E) o grão de pólen germina na antera e produz um tubo polínico que penetra na micrópila do ovário e fecunda o óvulo.
35. As células desses seres vivos apresentam parede celular constituída, basicamente, por um polissacarídeo que contém nitrogênio em sua composição.

A ilustração a seguir mostra parte da molécula desse polissacarídeo:



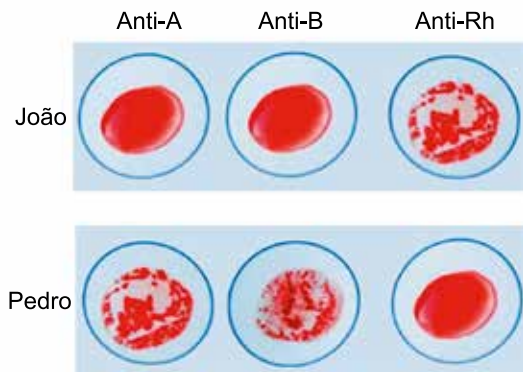
(InfoEscola. <https://www.infoescola.com/bioquimica/>)

O polissacarídeo em questão é encontrado na parede celular das células de

- (A) protozoários e algas microscópicas.
- (B) criptógamas e fanerógamas.
- (C) bactérias e cianobactérias.
- (D) bolores e leveduras.
- (E) briófitas e pteridófitas.

36. Dois irmãos, João e Pedro, foram submetidos a teste para determinação de grupo sanguíneo. Três gotas de sangue de cada menino foram colocadas em uma lâmina de vidro, e, sobre elas, foi adicionada uma gota de antissoro específico.

Os resultados são mostrados na ilustração a seguir:



(https://www.shutterstock.com/pt/search/sangue-aglutinado?dd_referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com%2F. Adaptado)

Sabendo-se que a mãe dos meninos teve, entre os dois meninos, uma menina com eritroblastose fetal e considerando os resultados do exame de sangue dos meninos, é correto afirmar que

- (A) ambos, pai e mãe, podem ser do grupo sanguíneo Rh negativo.
- (B) o genótipo da mãe das crianças poderia ser $I^A i$ rr.
- (C) o fenótipo da mãe das crianças poderia ser B Rh positivo.
- (D) o genótipo do pai das crianças poderia ser $I^B i$ RR.
- (E) o fenótipo do pai das crianças poderia ser AB Rh positivo.

37. A cor da plumagem nos periquitos australianos é determinada por dois pares de genes autossomos e que apresentam segregação independente. O alelo **A** condiciona a produção de melanina, pigmento que determina a coloração azul das penas. O alelo **B** condiciona a produção de psitacina, pigmento que determina a coloração amarela das penas. Os alelos recessivos **a** e **b** não determinam a produção de pigmento. A presença dos dois alelos dominantes **A** e **B** no genótipo determina a coloração verde das penas. Suponha que um casal de periquitos, sendo um verde, heterozigoto, e o outro azul heterozigoto para o gene que determina a cor azul das penas, seja cruzado várias vezes e produza 24 filhotes.

Desses, espera-se que sejam capazes de produzir psitacina

- (A) 12 filhotes.
- (B) 9 filhotes.
- (C) 6 filhotes.
- (D) 4 filhotes.
- (E) 3 filhotes.

38. A pílula anticoncepcional é um dos métodos contraceptivos mais utilizados no mundo e um dos mais seguros para evitar a gravidez. Esse medicamento geralmente é formado por versões sintéticas dos hormônios sexuais femininos, que controlam o ciclo menstrual.

Em relação a esse método contraceptivo, é correto afirmar que

- (A) quando usada corretamente, a pílula anticoncepcional pode prevenir a maioria das infecções sexualmente transmissíveis.
- (B) as cartelas tem 35 pílulas anticoncepcionais que devem ser tomadas até que acabem.
- (C) durante o uso da pílula anticoncepcional, a mulher apresenta período fértil mas não apresenta menstruação.
- (D) a pílula anticoncepcional inibe a ovulação e o desenvolvimento do corpo lúteo.
- (E) deve ser feita uma pausa de 10 dias após o término de uma cartela de pílulas e, após dois dias, ocorre a menstruação.

39. O ADH (Hormônio Anti-Diurético) é um hormônio produzido no hipotálamo e liberado pela hipófise posterior. Sua função central é regular o equilíbrio de água no corpo, mantendo o volume sanguíneo e a pressão arterial dentro de limites saudáveis. Ele atua no processo de reabsorção de água nos néfrons dos rins, promovendo aumento do volume de urina ou diminuindo o seu volume.

Considere as seguintes situações:

I. um indivíduo está com uma baixa concentração de sódio no organismo;

II. um indivíduo está com excesso de água no sangue.

Com relação à taxa de ADH e ao volume de urina, é correto afirmar que, na situação

- (A) I, deve ocorrer aumento da liberação de ADH, diminuição da reabsorção renal e diminuição do volume de urina.
- (B) I, deve ocorrer aumento da liberação de ADH, aumento da reabsorção renal e aumento do volume de urina.
- (C) II, deve ocorrer diminuição da liberação de ADH, aumento da reabsorção renal e diminuição do volume de urina.
- (D) II, deve ocorrer diminuição da liberação de ADH, diminuição da reabsorção renal e aumento do volume de urina.
- (E) I, deve ocorrer diminuição da liberação de ADH, diminuição da reabsorção renal e diminuição do volume da urina.

40. A especiação ocorre quando populações de uma mesma espécie acumulam diferenças genéticas e comportamentais ao longo do tempo até que não consigam mais cruzar entre si. Um exemplo clássico é o caso dos lagartos da ilha de *Pod Mrčaru*, na Croácia. Na década de 1970, pesquisadores transferiram apenas 5 casais de lagartos *Podarcis sicula* de uma ilha para outra (*Pod Mrčaru*). Esse pequeno grupo deu origem a toda nova população no local. Como o número inicial de indivíduos era muito reduzido, o acaso teve um papel enorme na determinação de quais variantes genéticas foram levadas para a nova ilha. Isso gerou mudanças nas frequências gênicas e características novas em relação à população original e uma divergência genética, que levaram ao isolamento reprodutivo.

Esse caso citado é um exemplo de

- (A) mutação, que reduz a variabilidade genética populacional.
- (B) efeito fundador, que apresenta a ocorrência de deriva genética.
- (C) seleção natural, que origina espécies mais bem adaptadas.
- (D) isolamento pré-zigótico, que é um isolamento reprodutivo.
- (E) fluxo gênico, que é um tipo de especiação alopátrica.

41. Considere os seguintes experimentos realizados em um laboratório:

I. Em um béquer foram colocadas 10 g de pó de enxofre e 15 g de limalha de ferro; com um bastão de vidro, essas substâncias foram misturadas e permaneceram em repouso.

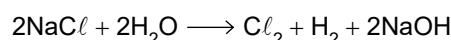
II. Em um tubo de ensaio foram colocadas 10 g de pó de enxofre e 15 g de limalha de ferro. Em seguida, a mistura foi aquecida e resultou na formação de sulfeto de ferro.

A partir dos resultados experimentais descritos, constitui um exemplo de

- (A) combinação ou reação química o resultado do experimento I, cujos componentes podem ser separados por magnetização.
- (B) mistura heterogênea o resultado do experimento I, cujos componentes podem ser separados por sublimação.
- (C) mistura heterogênea o resultado do experimento II, cujos componentes podem ser separados por filtração.
- (D) mistura homogênea o resultado do experimento II, cujos componentes podem ser separados por dissolução fracionada.
- (E) combinação ou reação química o resultado do experimento II, cujos componentes não podem ser separados por processos físicos comuns.

42. Uma forma de obter o chamado hidrogênio verde, uma alternativa para produzir combustível limpo em substituição aos combustíveis fósseis, é por meio da eletrólise da água, processo feito com a presença de cloreto de sódio, pois a água é péssima condutora de eletricidade.

A reação que ocorre no processo é representada a seguir, na qual são formados os gases cloro e hidrogênio e o hidróxido de sódio:



Considerando a reação química apresentada, as massas, em gramas, de cloro, hidrogênio e hidróxido de sódio produzidos são, respectivamente,

- (A) 71,0; 1,01; 40,01.
- (B) 35,5; 1,01; 80,02.
- (C) 35,5; 2,02; 40,01.
- (D) 71,0; 2,02; 80,02.
- (E) 35,5; 18,02; 40,01.

Utilize as informações e a tabela a seguir para responder às questões 43 e 44:

Um técnico tinha a sua disposição uma tabela com os valores de densidade, ponto de fusão e ponto de ebulição de algumas substâncias, em condições normais de temperatura e pressão, dados que são utilizados para a realização de alguns testes.

Substância	Densidade (g/cm ³)	Ponto de Fusão (°C)	Ponto de Ebulição (°C)
1	0,79	-114	78
2	7,87	1.538	2.862
3	9,30	1.064	2.856
4	13,54	-39	357
5	2,70	660	2.519
6	7,8	1.300	1.749
7	0,97	97,8	2.800
8	3,12	-7,2	58,8

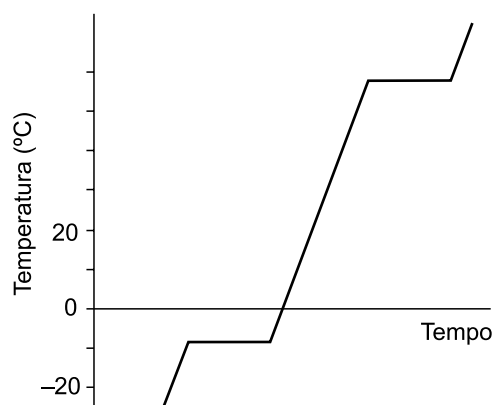
(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

43. O técnico recebeu uma amostra para calcular a densidade e identificá-la entre as substâncias da tabela. Para isso, utilizou uma balança e mediu a massa, que foi igual a 81 g. Para calcular o volume, ele utilizou uma proveta contendo 50 mL de água e colocou a amostra no seu interior; após esse procedimento, verificou que o volume inicial observado na proveta que era de 50 mL passou para 80 mL.

Utilizando os dados da tabela e o resultado obtido, o técnico concluiu que a amostra recebida por ele correspondia à substância de número

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 7.

44. Foi apresentado ao técnico o gráfico a seguir, obtido a partir da análise dos estados físicos de uma substância, que foi discriminada na tabela:

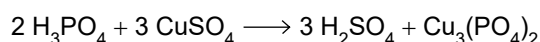


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

A substância da tabela que apresenta esse comportamento relativo ao ponto de fusão e de ebulição é a de número

- (A) 1.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 8.

45. As reações químicas são observadas em várias situações de nosso cotidiano e são essenciais para processos biológicos, industriais, ambientais e universais. Através delas, substâncias iniciais (reagentes) transformam-se em novas substâncias (produtos) através do rearranjo de átomos, como a reação a seguir:



Considerando os reagentes e os produtos, é correto afirmar que essa é uma reação de

- (A) dupla troca entre um ácido e um sal, originando um ácido e um sal.
- (B) deslocamento entre um ácido e um sal, originando um ácido e um sal.
- (C) dupla troca entre um sal e uma base, originando um sal e uma base.
- (D) deslocamento entre um ácido e uma base, originando um sal e uma base.
- (E) dupla troca entre um ácido e um sal, originando um ácido e uma base.

46. Durante a última viagem à Lua, realizada pela Artemis, diversas situações relacionadas às Leis da Física foram aplicadas a partir do momento que a nave iniciou seu movimento em direção à Lua.

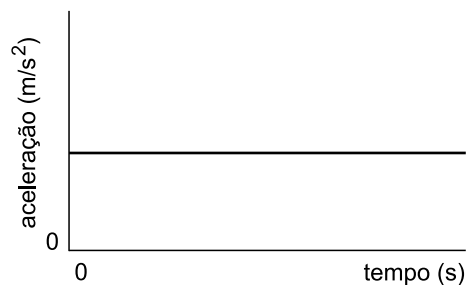
Considere as situações relativas a essa viagem descritas a seguir:

- I. Para escapar da Terra, a nave precisa atingir velocidade de escape. Isso exige força, resultante da queima dos gases dos motores, produzindo aceleração.
- II. Como princípio básico do foguete, para se deslocar gases dos tanques de combustíveis são expelidos para trás e a nave se desloca no sentido oposto.
- III. Após o fim da queima do combustível dos motores, a nave tende a manter seu movimento, seguindo em trajetória previsível sem nenhuma força externa atuando, desconsiderando a força da gravidade.

Considerando as Leis de Newton, as situações I, II e III estão relacionadas, respectivamente, às Leis

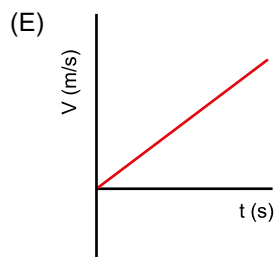
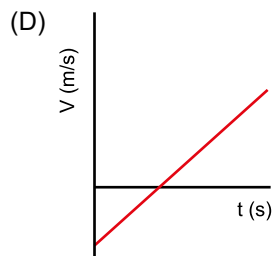
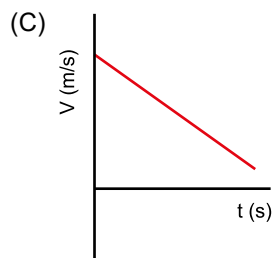
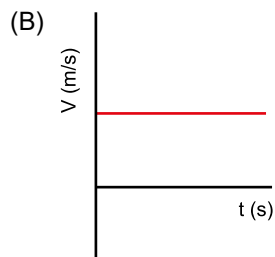
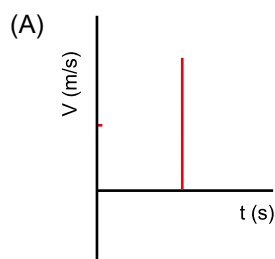
- (A) 1ª, 2ª e 3ª.
(B) 2ª, 3ª e 1ª.
(C) 3ª, 2ª e 1ª.
(D) 1ª, 3ª e 2ª.
(E) 3ª, 1ª e 2ª.

47. Um corpo desloca-se com uma aceleração constante, em um movimento uniformemente variado, conforme o gráfico a seguir:

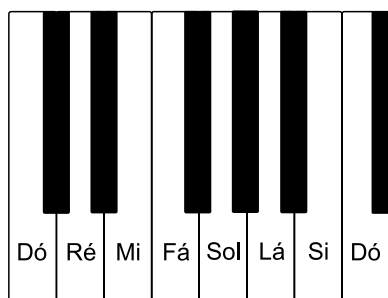


(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Suponha que seja elaborado um segundo gráfico, a partir desse gráfico apresentado, e que relacione as variáveis velocidade e tempo, em um movimento uniformemente variado. Nesse caso, esse segundo gráfico teria a forma apresentada em:



48. O piano é um instrumento musical cujas teclas acionam um sistema de cordas que vibram e produzem um belíssimo som. Essas teclas estão distribuídas em uma sequência de notas musicais que se repetem formando os conjuntos denominados de oitavas. Cada oitava é formada pela sequência de notas Dó-Ré-Mi-Fá-Sol-Lá-Si-Dó, conforme indicada na figura a seguir:



(<https://depositphotos.com/br/vector/c-major-scale-octave-on-staff-and-keyboard-keys-282517258.html>/Adaptado)

Um piano completo pode apresentar até oito oitavas, e cada nota vibra com uma frequência diferente, dependendo da oitava na qual se encontra, como mostrado para a nota Dó, na tabela a seguir:

Nota	Oitava	Frequência (Hz)
Dó	1ª	32,70
Dó	4ª	261,63
Dó	8ª	4.186,01

Assim como a nota Dó, as demais notas também apresentam frequências diferentes, dependendo de sua posição no piano, e cada música vai exigir a habilidade do músico para tocá-las.

Essa diferença entre as frequências das notas é uma propriedade do som denominada

- (A) altura, que divide o som em grave e agudo.
- (B) intensidade, que divide o som em grave e agudo.
- (C) amplitude, que divide o som em alto e baixo.
- (D) timbre, que divide o som em alto e baixo.
- (E) intensidade, que divide o som em forte e fraco.

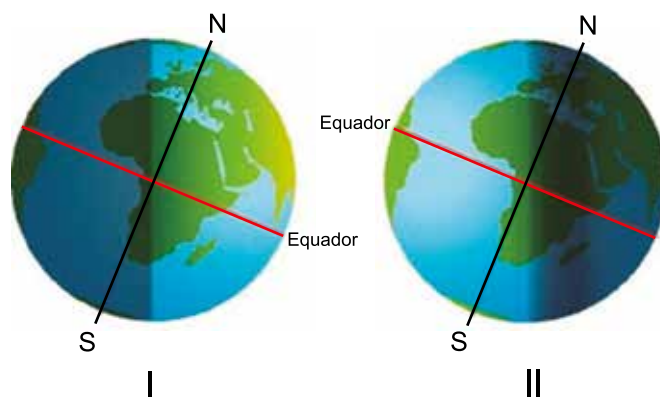
49. A busca, por informações lunares, tem na missão *Apollo*, um exemplo de atividade humana voltada à busca por explicações da origem de nosso satélite. A missão *Apollo* trouxe várias amostras de rochas da Lua, sendo a sua maioria classificada como um tipo de basalto, rocha comumente encontrada na Terra. Sabe-se, também, que na Lua não existem cursos d'água e nem atmosfera; sua gravidade é menor que a Terra e em sua superfície são encontrados vestígios de lava endurecida.

Dessa forma, acredita-se que a origem das rochas lunares é relacionada ao processo de

- (A) sedimentação do magma.
- (B) resfriamento do magma.
- (C) intemperismo do magma.
- (D) metamorfismo do magma.
- (E) erosão do magma.

50. A Terra realiza diferentes movimentos no espaço, sendo os movimentos de rotação e o de translação os mais conhecidos. O movimento de translação, no qual o planeta se desloca realizando sua órbita ao redor do Sol, dura, aproximadamente, 365 dias e 6 horas, e é responsável pela ocorrência das estações do ano.

Esse deslocamento, aliado à inclinação do eixo da Terra, faz com que, dependendo da época do ano, a iluminação em cada hemisfério mude, conforme ilustrado na figura a seguir:



(<https://www.noticiaquente.com.br/site/post/9873>/Adaptado. Acesso em 21/05/2026)

Considerando as posições I e II da Terra em relação ao Sol, o

- (A) equinócio de primavera é verificado na posição I no hemisfério norte.
- (B) solstício de inverno é verificado na posição II no hemisfério sul.
- (C) solstício de verão é verificado na posição I no hemisfério norte.
- (D) equinócio de outono é verificado na posição II no hemisfério sul.
- (E) solstício de inverno é verificado na posição I no hemisfério norte.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA

1																	18									
1																	2									
H																	He									
hidrogênio																	hélio									
1,01																	4,00									
3	4													10	17											
Li	Be													F	Ne											
lítio	berílio													flúor	neônio											
6,94	9,01													19,0	20,2											
11	12													17	18											
Na	Mg													Cl	Ar											
sódio	magnésio													cloro	argônio											
23,0	24,3													35,5	40,0											
19	20													35	36											
K	Ca													Br	Kr											
potássio	cálcio													bromo	criptônio											
39,1	40,1													79,9	83,8											
37	38													53	54											
Rb	Sr													I	Xe											
rubídio	estrôncio													iodo	xenônio											
85,5	87,6													127	131											
55	56													85	86											
Cs	Ba													At	Rn											
césio	bário													astato	radônio											
133	137													[210]	[222]											
87	88													117	118											
Fr	Ra													Ts	Og											
frâncio	rádio													tenessino	oganesson											
[223]	[226]													[294]	[294]											
													13	14	15	16	17									
													5	6	7	8	9									
													B	C	N	O	F									
													boro	carbono	nitrogênio	oxigênio	flúor									
													10,8	12,0	14,0	16,0	19,0									
													13	14	15	16	17									
													Al	Si	P	S	Cl									
													alumínio	silício	fósforo	enxofre	cloro									
													27,0	28,1	31,0	32,1	35,5									
													12					11	10	9	8	7	6	5	4	3
													Zn	Cu	Ni	Co	Fe	Mn	Cr	V	Ti	Sc				
													zinc	cobre	níquel	cobalto	ferro	manganês	cromo	vanádio	titânio	escândio				
													65,4	63,5	58,7	58,9	55,8	54,9	52,0	50,9	47,9	45,0				
													Cd	Ag	Pd	Rh	Ru	Tc	Mo	Nb	Zr	Y				
													cádmio	prata	paládio	ródio	rutênio	tecnécio	molibdênio	nióbio	zircônio	ítrio				
													112	108	106	103	101	[97]	96,0	92,9	91,2	88,9				
													Hg	Au	Pt	Ir	Os	Re	W	Ta	Hf	La				
													80	79	78	77	76	75	74	73	72	57-71				
													mercúrio	ouro	platina	irídio	ósmio	rênio	tungstênio	tântalo	hafnio	lantanoídes				
													201	197	195	192	190	186	184	181	179					
													Ds	Rg	Ds	Mt	Hs	Bh	Sg	Db	Rf					
													[281]	[282]	[281]	[277]	[269]	[270]	[269]	[268]	[267]					
													Cn	Fl	Mc	Lv	Ts	Og								
													copernício	fleróvio	moscóvio	liveirônio	tenessino	oganesson								
													[285]	[290]	[290]	[293]	[294]	[294]								

REDAÇÃO

TEXTO 1

Mais de 30 anos após a criação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), o Brasil adapta a legislação a um novo contexto histórico: a vida digital. Com impactos diretos para escolas, famílias e o cotidiano de crianças e adolescentes, o ECA Digital inaugura um novo marco na regulação das plataformas e na proteção de direitos no ambiente online.

Essa atualização se tornou necessária porque o uso da internet por crianças e adolescentes cresceu muito. Segundo a edição de 2024 da pesquisa TIC Kids Online Brasil, 83% das crianças e adolescentes que usam a internet no país já têm contas em plataformas como WhatsApp, Instagram, TikTok e YouTube, mesmo quando esses serviços não são pensados especificamente para esse público.

(Ana Luísa D'Maschio. *O que é o ECA Digital e como ele impacta o cotidiano escolar*. Disponível em: <https://porvir.org>, 20.01.2026. Adaptado)

TEXTO 2



(Fred Santana. Disponível em: <https://revistacenarium.com.br>, 17.03.2026. Adaptado)

TEXTO 3

A Lei nº 15.211, mais conhecida como ECA Digital, já está valendo. Entretanto, as *big techs* ainda corriam para adotar as medidas mais elementares previstas na legislação na véspera de sua vigência. Segundo a avaliação de especialistas, as iniciativas das empresas de tecnologia representavam apenas uma ínfima parte de tudo o que elas ainda precisavam fazer. Não será fácil: as mudanças impostas pelo ECA Digital enfrentam forte resistência das companhias estrangeiras, haja vista que impactam seu modelo de negócios. É evidente que as plataformas precisam estruturar ambientes mais seguros. Mas existe uma linha tênue entre o que cabe a elas e o que deve ser acompanhado pelos pais. Ferramentas de supervisão parental, como vincular a conta do filho a um responsável, já são realidade em alguns serviços, mas ainda inexistentes em outros.

O ponto é que, sem o acompanhamento ativo da família, qualquer sistema acaba falhando. A plataforma pode impedir anúncios direcionados ou bloquear certos conteúdos, mas dificilmente conseguirá substituir o papel de supervisão que cabe aos pais. O risco é que, ao transferirmos totalmente essa responsabilidade para empresas de tecnologia, acabemos criando uma sensação de falsa segurança.

(Estadão. *O ECA Digital começa mal*. Disponível em: www.estadao.com.br, 19.03.2026. Adaptado)

TEXTO 4

Especialistas já apontam fragilidades no novo ECA Digital. Há quem veja excesso de transferência de responsabilidade às famílias, como se pais e mães, sozinhos, pudessem enfrentar plataformas bilionárias movidas por um lucro inescrupuloso, alimentado justamente pela exposição precoce e pelo engajamento tóxico. Outros alertam para a timidez das sanções, a vagueza de conceitos e a ausência de mecanismos claros e eficientes de fiscalização. Protege-se a infância no discurso, mas preserva-se, na prática, a inércia estatal e o conforto econômico de quem lucra com o risco. Leis não fracassam sozinhas: fracassam quando o Estado não fiscaliza, não pune e não educa.

(Oscar Bessi. *ECA Digital: uma nova "Lei Maria da Penha", ótima sem mudar nada?* Disponível em: www.correiopovo.com.br, 11.02.2026. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

OS DESAFIOS DO ECA DIGITAL PARA GARANTIR A SEGURANÇA DE CRIANÇAS E DE ADOLESCENTES NA INTERNET

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

